



ANEXO 1- TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

RESTAURAÇÃO EM RESINA COMPOSTA COM PREPARO TIPO TÚNEL: RELATO DE CASO

¹Larissa Macêdo Braule PINTO; ²Matheus Mesquita da Silva MELLO; ³Jamile de Souza VIEIRA; ⁴Alessandra Rezende Peris MITSUI

1. Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Amazonas-UEA ;
2. Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Amazonas-UEA ;
3. Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual do Amazonas-UEA ;
4. Doutorado em clínica odontológica área de concentração dentística na Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas (FOP/UNICAMP)

Área temática: DENTÍSTICA

Modalidade: RELATO DE CASO CLÍNICO

E-mail dos autores: ¹imb.p.odo19@uea.edu.br ; ²mmdsm.odo22@uea.edu.br ; ³jds.v.odo21@uea.edu.br; ⁴[arperis@uea.edu.br](mailto:ar.peris@uea.edu.br)

RESUMO

O preparo tipo túnel é um tipo de técnica minimamente invasiva indicado quando a lesão cariosa é incipiente e se encontra na fase proximal dos dentes posteriores. Nesse tipo de intervenção a crista marginal é preservada, pois o acesso é feito pelo oclusal de uma restauração preexistente ou pela oclusal na região das fossetas. Nesse contexto, relata-se o caso clínico de um paciente do sexo masculino, que durante o exame intrabucal observou-se um escurecimento na crista distal do dente 15. Na avaliação do exame radiográfico foi diagnosticado uma lesão inicial de cárie nessa face. Para o tratamento dessa lesão foi eleito o preparo tipo túnel para preservar a crista marginal. A restauração foi realizada sobre isolamento absoluto. O acesso inicial à lesão foi realizado na oclusal, na região de fosseta distal, com ponta diamantada esférica em alta rotação até atingir o tecido cariado. Para remover esse tecido foi utilizado broca esférica carbide em baixa rotação. Finalizado a etapa de preparo cavitário adaptou-se, na distal do dente 15, o sistema de cunha e matriz metálica para permitir a confecção adequada da restauração. Seguiu-se com a técnica adesiva utilizando um sistema adesivo de condicionamento ácido total. O material restaurador empregado foi resina composta nanoparticulada associada com uma resina composta tipo “flow”. Essa resina fluida foi utilizada em fina camada para



favorecer a adaptação da restauração na distal. O preenchimento da cavidade se deu pela técnica restauradora incremental oblíqua. Ao final do tratamento os objetivos foram atingidos, pois o preparo foi minimamente invasivo e restabeleceu-se a forma e a função do elemento dental.

Palavras-chave: Resina composta, dente, terapêutica

REFERÊNCIAS

1. Nizami MZI, Yeung C, Yin IX, Wong AWY, Chu CH, Yu OY. Tunnel Restoration: A Minimally Invasive Dentistry Practice. Clin Cosmet Investig Dent. 2022 Jul;Volume 14:207–16.
2. Bruzadim, D. A., de Lima Moncler Santos, T., Pereira Andrade, A., & Tognetti, V. M. (2023). MANEJO OPERATÓRIO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS CLASSE II: COMO AUMENTAR SUA LONGEVIDADE CLÍNICA. *Ensaíos USF*, 7(1).
3. Heintze SD, Rousson V. Clinical effectiveness of direct class II restorations - a meta-analysis. J Adhes Dent. agosto de 2012;14(5):407–31.